

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO - TRABALHADORES ESTRANGEIROS COM VÍNCULO ATIVO EM 31/12/14

Cabe ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a emissão das autorizações de trabalho para estrangeiros que desejam exercer alguma atividade laboral no Brasil¹. Dados da Coordenação Geral de Imigração mostram que no Brasil foram 46.740 autorizações concedidas em 2014. No Espírito Santo, foram 1.121 e em 2015 (até o 3º trimestre) foram concedidas 806.

Quadro 1 – Conceito de Autorização de Trabalho

As autorizações de trabalho são atos administrativos, de competência do Ministério do Trabalho e Emprego, exigidos pelas autoridades consulares brasileiras, para efeito de concessão de vistos permanentes e/ou temporário a estrangeiros que desejam permanecer no Brasil por motivos de trabalho.

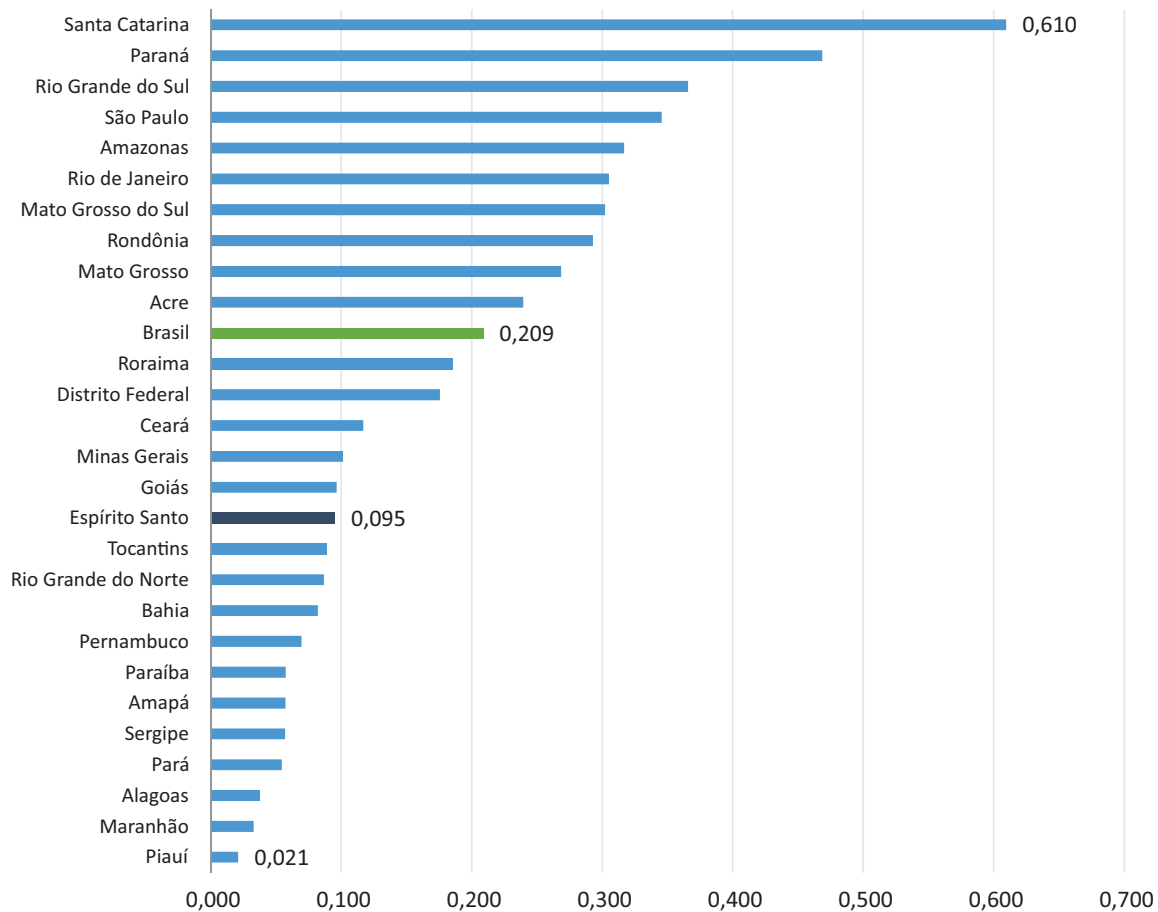
Fonte: Coordenação Geral de Imigração - CGIG/MTE
Elaboração: CES/IJSN

Em se tratando de estrangeiros e naturalizados brasileiros com vínculo empregatício no mercado de trabalho nacional, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o total de vínculos ativos em 31/12/14 atingiu 103.567 (0,21% do total de vínculos formais) em todo o país. Apenas em São Paulo foram 48.783 vínculos ou 47,1% do total. Em Santa Catarina (1º lugar no ranking de participação sobre o total de vínculos formais) esse contingente foi de 0,6% e no Espírito Santo, 0,09% (922 vínculos). O estado ocupou em 2014 a 16ª posição no ranking. (Figura 1)

O número de vínculos estrangeiros no mercado de trabalho capixaba vem aumentando acima da média do número de vínculos dos brasileiros. De 2011 para 2012, o crescimento foi de 14,9%, de 2012 para 2013, 8,8%, e de 2013 para 2014, 13,0%, bem acima dos 2,7%, 3,1% e 1,4%, respectivamente, para todos os trabalhadores.

¹ A partir de Abril de 2013, as autorizações que abarcavam os serviços da RN 61 art. 6º, passaram a ser concedidas diretamente na Repartição Consular Brasileira no exterior, sob a responsabilidade direta do Ministério de Relações Exteriores. Mais informações em: <http://acesso.mte.gov.br/obmigra/pesquisa/>.

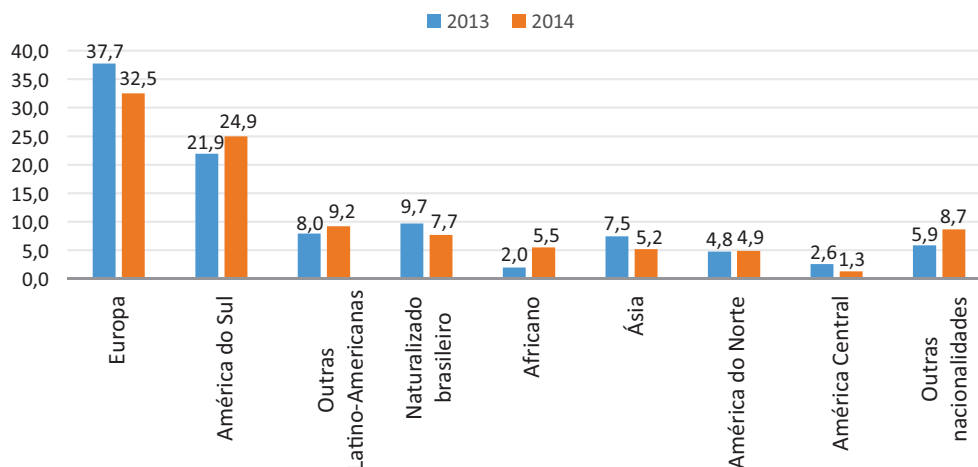
Figura 1 – Porcentagem de vínculos estrangeiros no mercado de trabalho formal, por Estados - 2014



Fonte: RAIS/MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Dentre os estrangeiros no Espírito Santo, o continente europeu é o mais representativo (32,5% dos vínculos em 2014, apesar da redução em relação a 2013), seguido da América do Sul com 24,9% e de Outras Latino-Americanas com 9,2%. Os naturalizados brasileiros também são parcela importante, com 7,7% dos vínculos em 2014. A nacionalidade mais representativa em 2014 foi a Portuguesa com 161 vínculos, seguido dos Italianos com 57 e dos Argentinos com 55 vínculos.

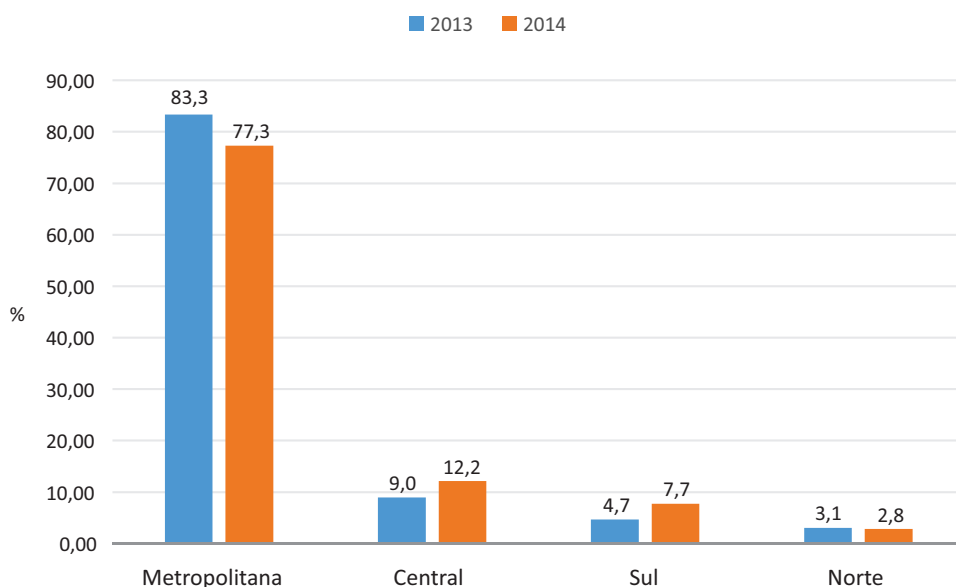
Figura 2 – Percentual de vínculos estrangeiros no mercado de trabalho formal, por Continente - 2013 e 2014



Fonte: RAIS/MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Em relação às Macrorregiões de planejamento do Estado², a Metropolitana é a mais representativa com 77,3% dos vínculos em 2014 (em 2013 eram 83,3%), seguido da macrorregião Central com 12,2%, Sul com 7,7% e Norte (2,0%).

Figura 3 – Percentual de vínculos estrangeiros no mercado de trabalho formal, por Macrorregião - 2013 e 2014



Fonte: RAIS/MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Em relação às características pessoais dos estrangeiros, em 2014, 74,6% eram do sexo masculino, e as faixas etárias predominantes eram de 30 a 39 anos (28,3%), 40 a 49 anos (25,0%) e 50 a 64 anos (22,6%). Quanto à escolaridade, 46,3% tinham em 2014 o superior completo e 3,9% superior incompleto. A participação dos que tinham o ensino médio completo era 39,1% e dos que tinham menos do que o médio completo era 10,7%.

Em relação ao setor em que trabalhavam, em 2014, 52,7% estavam no setor de Serviços, seguidos dos que estavam na Indústria (20,8%), Comércio (16,2%), Construção civil (9,5%) e Agropecuária (0,8%). A média de rendimentos em dezembro de 2014 foi de 7 salários mínimos, sendo que, na Indústria o valor chegou a 11,9 salários mínimos.

Por fim, em relação ao número de horas contratadas em 2014, 66,9% trabalhavam entre 41 a 44 horas semanais, seguido dos que trabalhavam entre 31 a 40 horas (19,3%) e 21 a 30 horas (5,6%).

²Para maiores informações ver Lei nº 9.768 de 28/12/2011.

Tabela 1 – Vínculos estrangeiros no mercado de trabalho formal capixaba - 2013 e 2014

	2013	2014	Varição absoluta	Varição %
Sexo				
Masculino	596	688	92	15,4
Feminino	220	234	14	6,4
Faixa etária				
15 a 17 anos	14	3	-11	-78,6
18 a 24 anos	47	74	27	57,5
25 a 29 anos	98	110	12	12,2
30 a 39 anos	217	261	44	20,3
40 a 49 anos	207	230	23	11,1
50 a 64 anos	188	208	20	10,6
65 anos ou mais	45	36	-9	-20,0
Grau escolaridade				
Analfabeto	1	1	0	0,0
Até 5º ano Incompleto	19	7	-12	-63,2
5º ano Completo Fundamental	5	1	-4	-80,0
6º a 9º ano Fundamental	11	18	7	63,6
Fundamental Completo	24	44	20	83,3
Médio Incompleto	34	28	-6	-17,7
Médio Completo	265	360	95	35,9
Superior Incompleto	38	36	-2	-5,3
Superior Completo	419	427	8	1,9
Setor				
Indústria	157	192	35	22,3
Construção Civil	71	88	17	24,0
Comércio	136	149	13	9,6
Serviços	446	486	40	9,0
Agropecuária	6	7	1	16,7
Setor				
Até 12 horas	56	39	-17	-30,4
13 a 15 horas	2	8	6	300,0
16 a 20 horas	51	28	-23	-45,1
21 a 30 horas	44	52	8	18,2
31 a 40 horas	163	178	15	9,2
41 a 44 horas	500	617	117	23,4

Fonte: RAIS/MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Sociais – CES

Elaboração

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Sociais – CES

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN